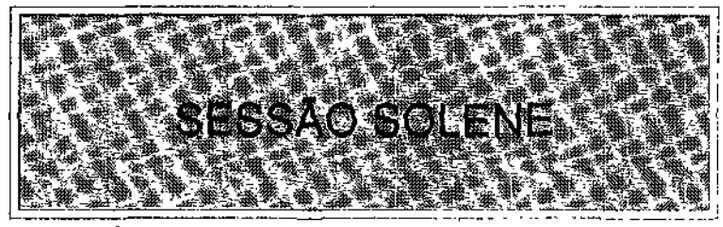
CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



26 laudas

NÚMERO: 99ª

ASSUNTO: TCH DE BRASÍLIA AO DELEGADO MÁRIO A. CARVALHO.

DATA: 09/11/2000

HORA; 15h35 min. *as* 16h35 min.

CÂMARÁ LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 99ª
(NONAGÉSIMA NONA)

SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
MÁRIO ANDRÉ CARVALHO MACHADO,

EM 9 DE NOVEMBRO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Renato Rainha e Alírio Neto

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 35 minutos

TÉRMINO: 16 horas e 35 minutos

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Renato Rainha):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Delegado Mário André Carvalho Machado.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E LÍDER DO PL, Deputado Renato Rainha;
- HOMENAGEADO, Mário André Carvalho Machado;
- PRESIDENTE DA SESSÃO, PRESIDENTE DA CDDHC, VICE-PRESIDENTE DA CCJ, LÍDER DO PPS E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputado Alírio Neto;
- PRESIDENTE DA OAB/DF E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, Safe Carneiro;
- REPRESENTANTE DO DIRETOR DA POLÍCIA CIVIL DO DF, LAERTE BESSA, E CHEFE DE GABINETE DA POLÍCIA CIVIL DO DF, João Rodrigues dos Santos;
- GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DO DF, João Correia Silva Filho;
- PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DE CARREIRA DO BRASIL, Achilles Benedito de Oliveira.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO ALÍRIO NETO, autor do projeto de decreto legislativo.

- Expressa a sua admiração a Mário André Carvalho Machado.
- Testifica a forma como Mário André Carvalho Machado dirige os seus subalternos, pois esteve sob o seu comando na Polícia Civil.
-Atesta a liderança e o exemplo que o homenageado representa para a sociedade e, particularmente, para a Polícia Civil.

SAFE CARNEIRO, Presidente da OAB/DF e Cidadão Honorário de Brasília.

- Traça um paralelo entre a relação paternal dos pioneiros com a Capital e o reconhecimento filial, na atualidade, da cidade que lhes concede o título de Cidadão Honorário.

- Ressalta que é, provavelmente, o único advogado condecorado com a Medalha Tiradentes da Polícia Civil do DF para corroborar a afinidade mantida ao longo dos anos com a instituição.

- Reconhece a legitimidade da concessão deste título a Mário André Carvalho Machado.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS, em nome do PDT.

- Lembra a sua experiência na Polícia Militar do DF.

- Defende a unificação e a desmilitarização das polícias.

- Exalta a eficiência das polícias do DF.

- Enaltece o exemplo de Mário André Carvalho Machado para as futuras gerações de policiais.

MÁRIO ANDRÉ CARVALHO MACHADO, homenageado.

- Menciona os motivos e as circunstâncias de sua transferência para Brasília.

- Ressalta os valores que nortearam o seu desempenho profissional.

- Contrasta a desmoralização atual das instituições públicas do País com o êxito da Polícia Civil do DF no combate à criminalidade.

- Destaca os integrantes da CLDF que saíram dos quadros da Polícia Civil, os Deputados Alírio Neto e Renato Rainha.

- Agradece a todos esta homenagem em nome da Associação dos Delegados de Polícia do DF, a qual preside.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Reconhece a justeza da concessão deste título a Mário André Carvalho Machado.
- Enfatiza o significado desta homenagem a um policial civil.
- Enumera as funções exercidas por Mário André Carvalho Machado em sua carreira.
- Exalta a cidade natal do homenageado, São Borja, Rio Grande do Sul.
- Conta um caso para ressaltar o lado humano do homenageado.
- Afirma que este título é o reconhecimento não apenas dos deputados mas, especialmente, dos cidadãos brasilienses.
- Valoriza a luta de Mário André Carvalho Machado pelo respeito às funções institucionais da Polícia Civil.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Renato Rainha):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e Senhores, boa-tarde. Sejam bem-vindos a esta Casa de Leis.

Atendendo a requerimento de autoria do Exmo. Sr. Deputado Alírio Neto, neste momento, damos início à sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Delegado Mário André Carvalho Machado.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: para presidir esta sessão, o Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, Presidente Regional do PL e também delegado; nosso homenageado desta tarde, grande amigo, Delegado Mário André Carvalho Machado; o Exmo. Sr. Deputado Alírio Neto, Líder do PPS nesta Casa e autor do requerimento que propiciou esta homenagem; o Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Safe Carneiro; o Sr. Chefe de Gabinete da Polícia Civil do Distrito Federal, Delegado João Rodrigues dos Santos, neste ato representando o Sr. Diretor da Polícia Civil do Distrito Federal, Laerte Bessa; e o Sr. Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, João Correia Silva Filho.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Para a abertura oficial e condução desta sessão solene, concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Rogando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene para a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Mário André Carvalho Machado.

Eu gostaria de convidar a compor a Mesa de honra o Sr. Presidente da Confederação Nacional dos Delegados de Polícia de carreira do Brasil, Achilles Benedito de Oliveira.

Convido o Deputado Alírio Neto, autor da proposta que concedeu, por unanimidade, o título de Cidadão Honorário ao Sr. Mário André, para, juntamente comigo, fazer a entrega do título.

(Entrega do título de Cidadão Honorário.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Renato Rainha; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Delegado Mário André Carvalho Machado, companheiro de trabalho, amigo pessoal e merecedor desse título aprovado, nesta Casa, por unanimidade; Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Distrito Federal, e Cidadão Honorário de Brasília, Safe Carneiro; Sr. Chefe de Gabinete da Polícia Civil do Distrito Federal, Delegado João Rodrigues dos Santos; Sr. Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, João Correia Silva Filho; Sr. Presidente da Confederação Nacional dos Delegados de Polícia de Carreira, Delegado Achilles de Oliveira; senhoras e senhores, amigos da Polícia Civil e colegas de trabalho, é com muita honra que tive a

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

oportunidade de dar início a uma proposta que levou à aprovação do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Mário André Carvalho Machado.

Pensei em fazer um histórico da carreira do Dr. Mário André, da sua vida, no Distrito Federal, mas percebi que, neste momento de solenidade, isso seria um equívoco, porque eu tinha certeza de que todos os seus amigos estariam presentes. E estão! Seria como "chover no molhado". Mas eu não poderia deixar de falar algumas palavras sobre a pessoa de Mário André.

Sou amigo pessoal do Dr. Mário André e da família da Dra. Susana. Nós nos conhecemos há muitos anos. Tivemos a oportunidade de nos conhecer simultaneamente.

Eu poderia citar os relevantes feitos do Dr. Mário André na Polícia Civil. Eu poderia mencionar o trabalho de pai, de companheiro da Dra. Susana, pessoa responsável que constituiu família no Distrito Federal. Eu poderia, sem dúvida nenhuma, falar de sua brilhante carreira de delegado de polícia, mas, neste momento, prefiro falar dos sentimentos da pessoa Mário André.

Fiz essa opção exatamente porque esses são os sentimentos que afloram em mim neste momento. O Dr. Mário é daquelas pessoas que conquistam amizades, companheiros e colegas no seu dia-a-dia. Demonstrando sua simplicidade e humildade, nos conquista por meio de seu próprio trabalho. Sou testemunha disso, porque tive a oportunidade de ser chefiado por ele, durante alguns anos, e, posteriormente, durante mais

alguns outros anos, pela Dra. Susana. Isso me trouxe, Dr. Mário André, sem dúvida alguma, uma grande admiração pela sua pessoa.

É rara a oportunidade de ter um chefe que se dirige permanentemente aos seus subalternos de forma educada, produtiva e educativa, principalmente, tratando-se de policial.

Eu era um agente de polícia. Aí comecei a ver no senhor, com toda sinceridade, alguém para me espelhar no horizonte a ser atingido na carreira de policial civil, Era um delegado que tratava a clientela de uma delegacia... Todos sabem qual é o tipo de clientela que frequenta uma delegacia. A clientela era de todos os géneros. Na 10ª DP, a delegacia em que trabalhávamos, encontrava-se desde a parte mais simples da população, que vinha do Paranoá, até a parte mais requintada da elite brasiliense, provavelmente do Brasil, os moradores do Lago Sul.

Tive também, nessa ocasião, a oportunidade de conhecer o Dr. Safe Carneiro na delegacia em que trabalhávamos. Conheci a Dra. Susana, quando o Dr. Mário André era o meu chefe. A Dra. Susana apareceu no balcão da delegacia como advogada e eu tive a oportunidade de atendê-la. Ela, naquela época, se não me engano, trabalhava com o Dr. Maurício Corrêa e tinha ido fazer um trabalho na delegacia. Eu tive a oportunidade de levá-la até a sala e apresentá-la para o Dr. Mário André. Então, sinto-me um pouco responsável pela família Mário André - Susana.

Posteriormente tivemos a oportunidade de sair juntos algumas vezes. Eu, com a minha ex-esposa e ele, com a Dra. Susana. Conseqüentemente, o Dr. Mário André se casou com a Susana e eu, com a

minha ex-mulher, mas continuamos a ter uma relação de amizade e fraternidade.

Dr. Mário André, confesso que fiz poucas propostas de título de Cidadão Honorário de Brasília aqui na Câmara Legislativa, pois sei o significado disso para Brasília. Mas não abri mão de outorgar isso a você, porque, como disse, sempre me espelhei no senhor. Eu tinha e tenho, por sua pessoa, um carinho muito grande.

Tenho certeza de que os seus amigos que estão aqui hoje, sem nenhuma exceção, sabem de sua importância profissional para a Polícia Civil, de sua importância como pai e como líder dentro dessa instituição, presidindo a nossa associação. Mas todos sabem que o amigo, o companheiro, o colega Mário André sempre está presente, quando é preciso, em todos os momentos da nossa categoria, e da dos delegados de polícia, não só os da ativa, como os já aposentados. Não gosto de usar o termo inativo, pois eles continuam em atividade. Estão sempre na associação junto conosco.

Dr. Mário André, fiz apenas justiça a um homem digno de receber um título como este. Se há alguém no Distrito Federal, pelo que vi e participei, que merece esse título, sem desmerecer os demais, sem dúvida nenhuma, é V.Exa. Hoje, de coração, entrego este título ao meu amigo Mário André.

Para encerrar minhas palavras, quero lhe dizer que, na vida, muitas coisas têm valor material, mas os sentimentos que passamos a arquivar em relação às pessoas que conquistamos por meio da amizade, do

carinho e da confiança, são inestimáveis e incalculáveis. Você, para mim, é um amigo especial.

Hoje, entendo que a cidade de Brasília também o considera um grande amigo, a partir da entrega deste título de Cidadão Honorário. Com muito carinho, você pode se considerar um cidadão do Distrito Federal, porque agora tem um título definitivo de honra da cidade.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA)- Registro, com muita honra, as seguintes presenças: Coordenador de Polícia Especializada da Polícia Civil, Dr. Arnaldo Siqueira de Lima; Coordenador de Polícia Circunscricional da Polícia Civil, Dr. Cleber Monteiro Fernandes; Delegado de Polícia e Diretor da DOE, Dr. Manuel Ferraz; Diretora do Caje, Dra. Rosana de Souza Gonçalves; Vice-Diretora do Caje, Dra. Virginia Aparecida Ribeiro Netto, a quem esta Casa agradece pelos magníficos trabalhos de dedicação na CPI das Cooperativas; Juiz de Direito Titular da 7ª Vara da Fazenda Pública, Dr. João Egmont Leôncio Lopes; Delegado Titular da 3ª Delegacia de Polícia; Dr. Luiz Andriano Guerra Pouso; Delegado Chefe da 2ª Delegacia de Polícia, Dr. Jurandir Teixeira Pinto; Delegado Chefe da Delegacia do Meio Ambiente, Dr. João Monteiro Neto; Delegado Chefe da 29° DP, Dr. Domingos José Undoso Muniz; Delegada Chefe da Delegacia de Defraudações, Dra. Eneida Orbaje; Delegado de Polícia, Dr. Robercon Barreira Costa; Delegada de Polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, Dra. Rosângela Silveira; Delegado de Polícia, Dr. Osni Rômulo Barcelos de Brito; Delegado de Polícia, Dr. Pedro Fragoso da Silva; Delegado de Polícia, Dr.

Dota	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Federal, Dr. António Augusto de Albuquerque e Silva; Gerente de Projeto da Previdência Social, Dr. Rosivaldo Manoel; Grão-Mestre Adjunto, Dr. Joseli Dato; Vice-Presidente do Conselho da Mocidade Evangélica, Sr. João Erivado Teixeira; Secretário-Executivo do Gabinete do Governador, Sr. José Alberto Coutinho; Assessor Especial da Secretaria de Saúde, Dr. Saulo Duarte; Perito Criminal da Associação Brasiliense de Peritos em Criminalística, Dr. João Braz Neto; Secretário-Geral da Feipol, Dr. Augusto César Paz de Lima; Escrivão de Polícia, José Geraldo Alves Bispo, representando a digna categoria de escrivães de polícia; Delegado de Polícia, Dr. Raimundo Nonato.

Com muita honra, passo a palavra ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Safe Carneiro.

SR. SAFE CARNEIRO - Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, Presidente desta sessão; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Delegado Mário André Carvalho Machado; Exmo. Sr. Deputado Alírio Neto, autor da proposta de realização desta homenagem; Presidente da Confederação Nacional dos Delegados de Polícia de Carreira, Delegado Achilles Oliveira; Sr. Chefe de Gabinete da Polícia Civil do Distrito Federal, Delegado João Rodrigues dos Santos; Sr. Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, João Correia Silva Filho; senhoras e senhores, tenho comparecido a várias sessões como esta, até por representação da minha associação de classe, e dificilmente tenho usado da palavra para qualquer saudação àquele que recebe o título de Cidadão Honorário, porque entendo que o título já é a saudação que qualquer um, como munícipe, pode fazer ao homenageado.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Entretanto, nesta oportunidade - e permitam-me falar de improviso -, eu náo poderia deixar de externar nesta tribuna tantos anos de vida partilhada, até como uma relação incestuosa entre advogado criminal, agente policial, agente da autoridade e autoridade policial, porque um dia os advogados criminais estão a se digladiar com os delegados e com os agentes da autoridade. No dia seguinte, quando aqueles agentes da autoridade ou as autoridades são pilhadas em alguma infração, lá estão os advogados criminais a defender aqueles que no dia anterior estavam combatendo. Assim é o título de Cidadão Honorário que V.Sa. acaba de receber. É uma relação incestuosa dos que criaram Brasília, nós, que um dia fomos pais dela e hoje recebemos o título de "filhos de Brasília".

Brasília, num determinado momento, significou tudo aquilo que sonhávamos para esta cidade, todo aquele futuro que pensávamos ter quando para cá viemos ainda como aventureiros. Eu, principalmente, que cheguei aqui em 1961, já formado em Direito.

Hoje, Brasília acolhe V.Sa., Dr. Mário André, como filho, esquecendo que fora anteriormente sua filha e que o seu trabalho a levou a ser o que é hoje.

Quero fazer um pedido, neste momento, aos Deputados: quando homenagearem outros delegados que tanto merecem o título que hoje recebe o Dr. Mário André, peçam que não venham todos à Câmara Legislativa do Distrito Federal no mesmo momento, senão os bandidos vão nadar de braçada em Brasília. Vejo a Polícia Civil do Distrito Federal em peso neste plenário. Os bandidos devem estar cantando loas pela

oportunidade de não terem a presença da polícia nas ruas do Distrito Federal, polícia marcante no combate ao crime. Faço essa brincadeira para homenagear toda a Polícia Civil. Poucos sabem, mas talvez eu tenha sido o único advogado que, até hoje, recebeu a Medalha Tiradentes da Polícia Civil do Distrito Federal. Fui o único, porque essa medalha foi distribuída uma única vez, ainda quando o Dr. Paulo era um dos comandantes da organização a que muitos presentes pertencem.

Tenho uma relação de afinidade com a Polícia Civil do Distrito Federal muito íntima porque me dedico à advocacia criminal há mais de quarenta anos nessa cidade. Dr. Mário André, por essa experiência, venho a esta tribuna para, em meu nome e em nome da organização que dirijo, dizer que a OAB-DF não é outorgante do título de Cidadão Honorário de Brasília ao senhor, porque a lei impede que isso seja feito. Esse é um direito atribuído somente aos Deputados. Sinta-se também homenageado por essa organização que sabe da importância de homens com o caráter de S.Exa. no desempenho de um cargo tão difícil como o de delegado de polícia.

Meus parabéns! Muitas felicidades! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Eu gostaria de registrar a presença da Diretora da Academia de Polícia Civil do Distrito Federal, Dra. Susana Orlandi Machado, esposa do homenageado, mais novo Cidadão Honorário de Brasília.

Concedo a palavra ao nobre Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, representando o Deputado Edimar Pireneus, Deputado Renato

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Rainha; Cidadão Honorário de Brasília, Delegado Mário André Carvalho Machado; Exmo. Sr. Deputado Alírio Neto, autor dessa homenagem; Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção DF e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Safe Carneiro; Sr. Presidente da Confederação Nacional dos Delegados de Polícia de carreira, Delegado Achilles de Oliveira; Sr. Chefe de Gabinete da Polícia Civil do Distrito Federal, Delegado João Rodrigues dos Santos; Sr. Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, João Correia Silva Filho; minhas senhoras e meus senhores, sou parente do Dr. Mário André e não sabia: meu nome é João de Deus Silva Carvalho. Sou brasileiro nascido no Estado de Alagoas, na cidade de Pontal do Peba, localizada no canto do mapa, município de Piaçabuçu, lugar onde desagua o "Velho Chico", o rio São Francisco.

O Deputado Aiírio Neto disse que fará uma viagem comigo, saindo de Pirapora até a foz do rio São Francisco,

Pedi ao Deputado Alírio Neto para convidar o Deputado Renato Rainha - a quem, carinhosamente, chamo de "zoiudo". Os senhores imaginem por quê.

Fiquei dezenove anos na Polícia Militar do Distrito Federal e cheguei à graduação de Segundo Sargento. Sou, talvez, uma das pessoas que mais luta pela unificação das polícias, porque entendo que a função policial é eminentemente civil. A minha experiência dentro da Polícia Militar reclama para a sociedade que a polícia tem de ser uma só.

Como sou a favor da desmilitarização e unificação das polícias, eu não poderia faltar a uma solenidade importante como esta, quando se

Civil do Distrito Federal por acolher em seus quadros pessoas do seu quilate. Parabéns. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Concedo a palavra ao mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Mário André Carvalho Machado.

SR. MÁRIO ANDRÉ CARVALHO MACHADO - Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, que preside este ato; Exmo. Sr. Deputado Alírio Neto; Sr. João Rodrigues dos Santos, em nome de quem saúdo todos os policiais civis; Sr. Achilles Benedito de Oliveira, em nome de quem cumprimento todos os delegados de polícia; Dr. Safe Carneiro, em nome de quem transmito o mais alto apreço aos advogados; eminente Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, João Correia Silva Filho, em nome de quem estendo tríplice e fraternal abraço a todos os maçons presentes; senhoras e senhores; meus amigos policiais civis. Há um quarto de século, cheguei em Brasília para realizar um curso na Academia Nacional de Polícia, imaginando passar alguns meses e logo retornar ao meu estado. O destino foi caprichoso e fez com que aqui permanecesse, embora tivessem surgido oportunidades favoráveis de retornar aos Pampas do Rio Grande do Sul, mas o apego a esta terra fez com que não mais a quisesse deixar.

Todos os anos de minha vida em Brasília foram vividos em prol da segurança pública do Distrito Federal. Em todos os cargos que me foram confiados desprendi minhas energias até o limite do suportável para bem exercê-los, primando sempre pela ética profissional, pela lealdade sem subserviência e pelo respeito à dignidade humana em relação aos meus

pares, meus subordinados, aos infratores da lei e às próprias vítimas. Se melhor não desempenhei as funções que me foram confiadas, foi devido às minhas limitações e não por desídia ou falta de amor à instituição a que tenho orgulho de pertencer, a Polícia Civil do Distrito Federal, à qual sempre tenho dedicado o maior zelo e respeito no sentido de torná-la imprescindível à prestação da Justiça como guardiã na defesa e na proteção da sociedade.

No momento em que a crise moral abala os alicerces das instituições públicas, levando ao descrédito a atuação de algumas autoridades, comprometendo a eficácia e a eficiência de vários órgãos, repercutindo na segurança do cidadão, a Polícia Civil do Distrito Federal, por meio de seus integrantes - delegados, peritos, médicos legistas, agentes de polícia, escrivães, papiloscopistas e agentes penitenciários - tem alcançado excelentes resultados no combate à criminalidade.

Tenho a certeza de que, com esse honroso título a mim concedido, o Exmo. Sr. Deputado Alírio Neto procurou homenagear todos os delegados de polícia do Distrito Federal que diuturnamente têm exercido o seu mister com denodo na direção das atividades de polícia judiciária. Isso porque, no momento em que o País enfrenta o maior índice de violência de todos os tempos, a Polícia Civil do Distrito Federal tem servido de exemplo pela competência e pela honestidade de seus integrantes, inclusive apurando com rigor qualquer transgressão atribuída a um de seus integrantes. Alguns expoentes desta Casa, desde a sua criação, saíram dos quadros da Polícia Civil, destacando-se na atual legislatura os nobres Deputados Alírio Neto e Renato Rainha.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Em nome da Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal, que tenho a honra de presidir, e em meu nome, agradeço ao Deputado Alírio Neto a maior homenagem que me foi concedida, o título de Cidadão Honorário de Brasília, na certeza de que esta alta distinção é resultado de uma vida de trabalho sério e conduta ilibada, graças à formação familiar que recebi e o exemplo absorvido dos meus chefes na Polícia Civil, hoje aposentados, e de outros grandes profissionais com quem trabalhei, os quais foram meus verdadeiros mestres.

Finalizo externando o agradecimento espiritual a Deus e à Ordem Maçónica pela fé e pela coragem que sempre me fizeram trilhar o caminho do bem. Mas tudo isso não teria sentido se eu não tivesse o apoio, a compreensão, o incentivo e o carinho da minha mulher e das minhas filhas.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Quero registrar a honrosa presença da D. Magaly, viúva do inesquecível Dr. Aderbal Silva, ex-Diretor-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal; do ex-Diretor-Geral da Polícia Civil, Dr. Eurípedes Alves Barbosa, que temos a honra de possuir na nossa equipe de trabalho desde o primeiro momento; da Dra. Aríete Pelicano, delegada de polícia; do Dr. Osório Bitencourt, perito criminal que também nos assessora nos trabalhos desta Casa.

O Presidente Edimar Pireneus pede desculpas a todos pela ausência nesta sessão. S.Exa. está envolvido na negociação da greve dos professores. Ontem saímos daqui praticamente às 22h, tentando buscar uma solução para a greve e, neste momento, está se iniciando uma reunião,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

razão pela qual S.Exa. não pôde estar presente nesta sessão.

Manda as regras desta Casa que o Presidente faça apenas uma saudação de finalização da sessão e se pronuncie da cadeira da Presidência, mas peço vénia aos senhores e transferirei a Presidência ao nobre Deputado Alírio Neto e usarei a tribuna da Câmara Legislativa.

(Assume a Presidência o Deputado Alírio Neto.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Assumo com muita honra a Presidência desta sessão e passo a palavra ao companheiro Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, aprendi uma regra de oratória que diz que o orador tem de falar em pé, para ser visto; alto, para ser ouvido, e pouco, para ser aplaudido. Por isso, vim à tribuna e seguirei as três regras.

Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Alírio Neto, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão de entrega de título de Cidadão Honorário de Brasília ao nobre amigo Delegado Mário André Carvalho Machado, quero aqui expressar o meu respeito e reconhecimento pelo trabalho digno e ético que V.Exa. tem feito nesta Casa em defesa da Polícia Civil, da segurança e da sociedade do Distrito Federal. V.Exa. pode ter certeza de que, ao apresentar o requerimento para entrega do título de Cidadão de Honorário de Brasília ao Dr. Mário André Carvalho Machado, V.Exa. o fez em nome dos vinte e quatro Deputados desta Casa e, portanto, em nome de toda a sociedade do Distrito Federal. Parabéns!

Sr. Cidadão Honorário de Brasília e estimado amigo Dr. Mário

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

André Carvalho Machado; Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil-Seção-DF, nosso honrado Cidadão Honorário, Dr. Safe Carneiro, parabéns pelo trabalho que V.Exa. tem feito levando a Ordem a ser também essa grande voz da nossa sociedade na defesa do meio ambiente, dos direitos e garantias fundamentais da nossa sociedade; meu prezado irmão, amigo e companheiro de tantas lutas, Presidente da Confederação Nacional dos Delegados de Polícia, Achilles Benedito de Oliveira, cujo nome está escrito na história da Polícia Civil de todo o País; Sr. Chefe de Gabinete da Polícia Civil do Distrito Federal, nosso estimado amigo, delegado competente e honrado, Dr. João Rodrigues dos Santos; Sr. Grão-Mestre do Brasil do Grande Oriente do Distrito Federal, João Correia Silva Filho, a quem homenageio e a quem posso tratar fraternalmente como "meu tio" dentro da Grande Ordem - homenageando o senhor, homenageio todos os maçons que nos honram hoje aqui com suas presenças; meus amigos e amigas, creio que, tratando desta forma, eu consigo atingir a todos que estão aqui; nobre Deputado e companheiro João de Deus, estarei presente nessa viagem a que V.Exa. me convidou e espero que não seja de jumento, como V.Exa. disse que veio para Brasília, mas, se assim for preciso, estaremos juntos como estivemos em tantas lutas em prol de Brasília e da segurança e, graças a Deus, sempre de uma forma vitoriosa, porque tínhamos do nosso lado a justiça e a dignidade.

Eu gostaria de dizer que entregar um título de Cidadão Honorário de Brasília a um delegado de polícia, a um policial civil de coração e de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

profissão, o Delegado Mário André Carvalho Machado, é um momento muito especial para esta Casa.

O nosso homenageado de hoje foi Delegado de Plantão, Delegado-Chefe, Coordenador, Corregedor, Secretário-Adjunto de Segurança Pública e, muitas vezes, assumiu a função de Secretário de Segurança Pública, sempre desenvolvendo esses altos cargos de maneira ética, decente e competente. Honra-nos dizer que somos seus companheiros de trabalho. Mais do que isso, Dr. Mário André, temos a felicidade de dizer que, além de sermos seus companheiros de trabalho, também somos seus amigos. O senhor nos mostra seu exemplo por meio do seu trabalho, da sua atividade, e, principalmente, por meio do seu comportamento moral e da sua vida.

Junto com o senhor, está esta beleza de pessoa que é a Dra. Suzana, nossa Diretora da Academia de Polícia Civil do Distrito Federal. Ela divide com o senhor esse título de Cidadão Honorário de Brasília.

Deputado João de Deus, eu gostaria de dizer que o Dr. Mário André é lá de São Borja. Eu não sei se V.Exa. sabe de uma peculiaridade: São Borja é cidade de cinco presidentes - diz a lenda que um presidente nasceu lá, foi registrado na Argentina e se tornou o Presidente da Argentina. Os Presidentes são; o Presidente Getúlio Vargas; o Presidente João Goulart; Presidente Ibsen Pinheiro, de triste memória - um pelo menos, não é Dr. Mário André? - e o Presidente da nossa Depol-DF, Dr. Mário André Carvalho Machado. Ele é o nosso quinto presidente da progressiva cidade de São Borja.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Nas sessões solenes, sempre gostamos de tratar do lado mais humano das pessoas e sempre contar aqui alguma história ou algum "causo", como diz o linguajar popular. Entre tantos que vivenciei com o Dr. Mário André, um dos que me lembro aconteceu no Governo anterior, quando eu fazia uma oposição bastante rígida, em uma cerimónia do Corpo de Bombeiros. No Corpo de Bombeiros, eu fui convidado a subir no palanque principal e lá estavam todas as autoridades do Governo: o Governador, Secretários e Deputados que apoiavam o Governo. O único que não apoiava era eu. Subi e, graças a Deus, vi o Dr. Mário André Carvalho Machado. Imediatamente eu soube com quem eu iria conversar.

O Dr. Mário André, sempre muito expansivo, sempre muito amigo e de forma muito carinhosa, toda vez que me vê, me cumprimenta assim: "Meu Governador". E me cumprimentou naquele dia desse jeito: "Meu Governador"! E me deu um abraço. Ele era o Secretário-Adjunto.

Quando ele fez isso, todos os Secretários, o Governador e os Deputados que apoiavam o Governo olharam para ele e eu tive que cumprimentá-lo assim: "Meu ex-Secretário-Adjunto", pois naquele momento era o que pensávamos que aconteceria. Graças a Deus, não houve essa retaliação, o Dr. Mário exerceu o seu mandato na Secretaria o tempo necessário e lá deixou a sua marca de competência e de dignidade.

Eu gostaria de dizer que o título de Cidadão Honorário de Brasília é a comenda mais importante que alguém recebe no Distrito Federal. Não existe outra comenda em Brasília que tenha a importância do título de Cidadão Honorário. Primeiramente, porque ele é aprovado mediante votação

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Então, quem concedeu o título ao Dr. Mário André, além da iniciativa brilhante do nobre companheiro Deputado Alírio Neto, foi a sociedade do Distrito Federal. As comendas são elaboradas e avaliadas por comissões. O título de Cidadão é dado pela sociedade de Brasília aqui representada por vinte e quatro Deputados eleitos.

Segundo, prezado amigo Dr. Mário André, a comenda de Cidadão Honorário de Brasília é o reconhecimento de que o senhor é como se tivesse nascido no Distrito Federal. Brasília está lhe reconhecendo, o senhor que reconheceu Brasília como a sua cidade-mãe, já que nasceu em São Borga, veio para cá e se dedicou tanto ao crescimento desta cidade e ao seu desenvolvimento com qualidade de vida.

Hoje, Brasília reconhece o senhor como um filho querido. E nós, que somos delegados de polícia, que, como o senhor, amamos a Polícia Civil do Distrito Federal, e que, junto com o senhor, passamos por tantos momentos difíceis, de reivindicações classistas, de luta pelo respeito das funções institucionais da polícia - muitas vezes fomos encarados até como corporativistas. O Dr. Achilles e o Dr. Paulo sabem muito bem disso -, sabemos que, ao valorizar o policial civil, ao defender as prerrogativas da Polícia Civil, como a manutenção do inquérito e da exclusividade das funções da Polícia Judiciária, estamos defendendo muito mais a sociedade do que a nossa própria instituição.

Hoje, Dr. Mário, o senhor recebe esta comenda, em seu nome, em nome da nossa querida Dra. Susana, das suas filhas e de toda a sua

família. Tenha a certeza de que cada um dos seus amigos aqui presentes estão também emocionados, recebendo junto com o senhor esta digna e merecida homenagem.

O senhor engrandece a galeria dos Cidadão Honorários de Brasília.

Parabéns! Que Deus o ilumine.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado Renato Rainha.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, V.Exa. sabe que o meu partido, o PDT, cujas origens são do Rio Grande do Sul, vai se fundir com o PTB, do qual o velho caudilho será o presidente de honra. Então, teremos cerca de 2.022 - número que soa bem para V.Exa. - deputados estaduais, 48 deputados federais e 650 prefeitos.

Eu quero dizer a V.Exa. que, se o seu intuito é ser Governador desta cidade, já posso contribuir para que façamos uma coligação com o PL.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Eu gostaria de registar, com muita honra e de forma destacada, a presença do Dr. Geraldo Roberto Orlandi, pai da Dra. Susana e sogro do Dr. Mário André, que está presente nesta sessão.

Convido a todos para ouvirmos a execução do Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /11/ 00	15h35min	SOLENE	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Parabenizando o nobre Deputado Alírio Neto por esta homanagem e agradecendo a presença de todos, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h35min.)